

«Pão dos pobres»

AGNELO MORATO

As criaturas definidas em amor aos semelhantes impressionam-nos sempre porque são diferentes, apesar de cumprirem seu dever cristão. Dedicam-se em favor de tarefas caritativas com o mesmo zelo como se ali estivessem suas obrigações domésticas. No entanto, devido a esse despreendimento, quanta incompreensão por parte dos materializados, sempre a ocultar-se no despeito para vilipendiar injustamente os que se comprazem nessa atividade benedita. De há muito aprendemos a admirar a vida apostolado de dr. Syles Rocha Vilela, ultimamente radicado na cidade de São Carlos. Antes de transferir-se para essa importante cidade da Paulista, residia em São Joaquim da Barra, neste Estado, onde todos o apontavam como criatura lhana, correta, expressiva, capaz e dinâmica. Aquele corpo fransino aparentemente, possuía um espírito forte e elevado. Recebeu ele em sua terra o reconhecimento da Edilidade Municipal. Lá está, em uma das suas ruas cheias de árvores e cantos de pássaros, uma placa a indicar: "Rua Syles Rocha Vilela". Esse foi um dos reconhecimentos da "Terra da Soja" ao seu filho benfeitor, também jornalista e poeta. Em São Carlos tornou-se elemento de primeiro plano no movimento espiritista. Apesar de não estar vinculado a nenhuma entidade local, tornou-se Presidente da Assistência Social "Pão dos Pobres", cujo programa humanitário casava-se perfeito à sua índole cristã. Topógrafo habilitado e consciente, fez de sua profissão postulados de verdadeira religião.

Sua manifestação fraterna era indistintamente a todos os companheiros e amigos. Toda gente sentia, em contato com o confrade Syles Vilela, a vibração de seu otimismo de crente e entusiasta pela vida. Ao lado de sua esposa devotada, da Maria Marcondes Vilela, soube ele edificar um nicho de amor em seu lar, onde os filhos lhe teceram sempre uma faixa de ternura e carinho correspondentes ao seu zelo de pai e orientador. Sua peregrinação, em dias certos da semana, às deshoras, para ocultar-se melhor e poder assim distribuir

benefícios a um sem número de crianças e viúvas, foi o ponto alto de sua existência nestes últimos anos. Visitava assim periodicamente os bairros cívicos de necessidades e enfermos sem conta.

Bem poristo ou porque estava intimamente ligado à assistência "Pão dos Pobres", acabaram por transferir-lhe esse cognome. Os simples da cidade apelidaram-no: "Pão dos Pobres". Certo menino satisfaz a curiosidade de alguém sobre o porquê desse chamamento ao dr. Syles Rocha Vilela. E o garoto, em sua fala simples, explicou: "Eu num sei. A mãe disse o nome dele é difícil de dizer. Toda gente aqui sabe que ele é o Pão dos Pobres". E o pão que ele distribuía era multiplicado todas as semanas... Modelar a vida desse campeão da camaradagem, cujo ciclo de existência terrena terminou em dias de janeiro deste ano. Relatou-nos seu devotado irmão Pedro Rodrigues Vilela, colaborador muito querido de nossas empreitadas francanas, que às tardes, exatadamente entre 18 e 19 horas, Syles mantinha hábito de orar e meditar: num desses dias recolheu-se para suas orações vespertinas e sobreveio-lhe mal súbito e, consequentemente, a paralisção do músculo cardíaco. Enquanto todos apressaram para socorrer-lhe, aflições e angustiosos, ele se mantinha em sorriso feliz... Sua fisionomia era a mensagem de quem partiu com a consciência do dever cumprido...

Lição entre tantas lições exemplares e de profunda significação a legado por esse "fora de série", que tanto amou seus irmãos de humanidade. Seus filhos devem sentir agora seu empenho em manter um programa assistencial como o do "PAO DOS POBRES", em São Carlos, e, assim, unidos, predispor-se para que não haja solução de continuidade nessa tarefa tão santa quanto meritória! Devem tudo fazer para essa permanência em memória àquele que fez dessas obrigações humanitárias a razão de sua vida! Seu espírito, no Mundo Espiritual, certo agora recebe a outorga de "Pão dos Pobres", porque ele se definiu heroicamente como um dos que podem ser chamados benditos do Pai.

NASCIMENTO

O casal Edmar e Aida Storti, da família espirita da Capital da Esperança, comunicam-nos que esta foi o berço de André Luiz Storti, belo garoto que veio alegrar os pais no dia 19 de janeiro. Ao cumprimentarmos esses confrades, queremos almejar ao André Luiz uma existência plena de progressos espirituais.

A NOVA ERA

C. Postal, 65 - FRANCA - SP
Segue Cr\$ 10,00 p/ uma assinatura anual.

Nome

Endereço

Cidade

Estado

Das profecias cristãs

"... Quando vier o filho do homem, porventura achará fé na Terra?"

(Cap. 18, vers. 8 - São Lucas)

É tempo da colheita e paga do tributo.

Aquele que entre nós oculto permanece,

Não só para colher o trigo diminuto,

Mas para eliminar do jô a farta messe.

Ái do rebel valdoso! Ái desse incréu soluto,

Ou cego voluntário, escravo do interesse,

A quem somente existe o malicioso fruto

Da ciência terrenal que as almas entorpece!

É começada a ceifa O Semeador da seara,

Aquele que na Terra esteve há dois mil anos,

Encontra-se de novo entre chacais e hienas;

Que em vez do pomo ideal, do amor que semeara,

Apenas veio achar nos corações humanos,

Franca messe de apego às podridões terrenas.

Jorge Borges de Souza

OS MOÇOS E A VIDA

(Mensagem solicitada a Divaldo Pereira Franco, quando da sua estada última em Franca (SP), pelo radialista Carlos Greco, da Rádio Imperador, em data de 11 de dezembro de 1973).

— Se há valorizado demasiadamente a temática: jovem...

Nós, ainda, preferimos o conceito de José Inge-nieiros - psicólogo e filósofo da República Argentina -, que asseverava: "JOVEM É TODO AQUELE QUE PODE OLHAR PARA TRÁS E NÃO TEM VERGONHA DO PASSADO".

A juventude biológica é um fenômeno perfeitamente normal em todos os seres. Os nossos jovens estão repetindo as experiências dos jovens de outras eras. Em todos os tempos e épocas os movimentos idealistas, as revoluções, as imposições ético-sociais sempre foram promovidas pelos jovens. Basta nos recordarmos de João, que esteve no centro da linha evangélica; era jovem quando conheceu Jesus. Alguns historiadores asseveram que sua idade oscilava entre 16 e 18 anos. João Marcos, quando conheceu Paulo de Tarso, na casa de sua mãe, Maria de Jerusalém, era um jovem de 12 anos de idade. Tito, a quem Paulo dirige uma Epístola, também era jovem. E se recordarmos a Academia de Atenas, quando das lições de Platão, vemos que seus ensinamentos destinados a uma juventude de idealistas. A morte de Sócrates foi consequência da revolução que ele inculcava nos jovens, mediante pensamentos notáveis. Por isso obrigaram-no a sorver cicuta...

Nos tempos modernos, se recordarmos a Revolução Francesa, que tinha mais caráter intelectual do que político, sendo, porém, utilizada por ambas questões, defrontaremos Rouget de Lisle, autor da "Marselhesa", um jovem admirável! E aqueles idealistas integrados nos princípios democráticos dessa mesma Revolução eram, na maioria, jovens.

No Brasil, Castro Alves e outros líderes do Abolicionismo dentro do ideal republicano dos Andradas, eram jovens. Na Ciência de laboratórios, se revermos as experiências de Pierre Curie e Marie Sklodowska Curie, constataremos que esse casal de Benfeitores da Humanidade iniciou suas pesquisas no albor da juventude.

Em todos os tempos, sempre foi assim. Ocorre, no entanto, nesta transformação tecnológica e sócio-econômica da atualidade, um fenômeno compreensível, embora surpreendente. A mentalidade hodierna já não se compraz mais com os velhos ditames da fé cega. A palavra da maturidade tem valor, não por quem fala, mas pelo conteúdo que possui. Desse modo, a nova ordem jovem, que ainda padece a consequência da última Guerra Mundial, da revolução filosófica de Paul Sartre e que foi convocada por Marcuse, procura voltar à naturalidade, às origens e a uma vida sem preconceitos. Essa juventude que também tem sido vítima das guerras frias, do totalitarismo do deus ouro, das aberrações do deus sexo, da alucinação dos barbitúricos e dos alucinógenos, essa mentalidade tem sede de melhores afirmações.

Essas afirmações lhe estão sendo feitas e oferecidas, a pouco e pouco.

Vivemos, indubitavelmente, numa hora de transição. Tal transição galopa velozmente, graças aos meios de comunicação. Assim a nova "onda" que se apresenta de maneira chocante à observação dos homens maduros, tem também valores extraordinários.

Quanto parece berrante na superfície não representa a generalidade, mas as exceções. Os jovens perturbados nas vias públicas não constituem tão pouco a mentalidade jovem; são uma parte do tormento de todas as épocas. Há, já, um movimento para declarar que o jovem do barbitúrico, "já era!"; o jovem que pensa em sexo, "já era!"; o jovem que lê Erich Fromm, "já era!";

A nova conceituação jovem é a da indagação metafísica, da afirmação consciente dos valores intrínsecos. É a renovação sobre o sexo que volta a ser

um órgão como outro qualquer. Órgão que merece respeito, que tem hora, como o estômago, e que, também, possui ética própria. Todo abuso provoca distúrbio e todos os distúrbios produzem desequilíbrio.

Se nos fora lícito dirigir uma mensagem aos jovens, não iríamos incidir no crasso erro de aconselhar. Diríamos: ADIANTE!... AFIRMEM-SE! Afirmem-se através dos valores legítimos. Há porém, um só valor legítimo: chama-se BEM!

O jovem de ontem dizia que não há bem nem mal. Isto porque conceituava o BEM dentro do limite das afirmações teológicas. Para o conceito espírita e ético, o BEM é tudo aquilo que ama a vida, que fomenta a vida, que ajuda a vida, que estimula a vida, que propõe bênçãos à vida! E o mal é o oposto de tudo isto. Então, nossa mensagem aos jovens seria esta: amar a vida, fomentar a vida, servir à vida, exatamente porque, enquanto o homem espera ser amado não é, ainda, homem; é criança emocional. Quando ama: é homem!

Esta cidade de Franca nos deu exemplos de jovens extraordinários. E não há muito, a cidade se recorda da comção com que todos recebemos a desencarnação do nosso Agnelinho. Ele era o exemplo do jovem otimista, do jovem que considerava a ética do Amor. Um jovem que vivia a mentalidade jovem: Alegria! Falava de música, compunha música, cantava, mas ensinava, estudava, amava e programava um lar!

Supõem-no morto, mas ele não morreu... Do além onde vive e de onde nos acompanha, é bem o exemplo para os jovens que aqui o conheceram. Para aqueles que o não conheceram, isto será possível mediante o que ele fez, pelo amor que deixou e pelo exemplo que deu, por ter amado a vida... Ser jovem é amar a vida...

Relatório, Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receita e Despesa ocorridas no exercício de 1973

Apresentação do Relatório da Fundação Espírita «ALLAN KARDEC», referente ao exercício de 1973, como também do Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receita e Despesa ocorridas no exercício acima referido, pelo seu Presidente sr. José Russo, na Assembléia Geral realizada no dia 27 de janeiro de 1974, de acordo com o artigo 30 - § 1.º dos Estatutos da Fundação. - CGC 47.957.667/001

PREZADOS CONSÓCIOS

Em obediência às determinações dos Estatutos da Fundação que por nós é dirigida, temos o grato prazer de apresentar, nesta Assembléia, o relatório anual, bem como as Contas de Receitas e Despesas do Balanço Geral e descrição de outras ocorrências que se verificaram no período de nossa gestão.

Neste exercício, a Fundação passou por substanciais reformas, não somente em suas instalações como em seus Estatutos. Por força da modificação estatutária, a Fundação sofreu alteração em sua denominação e em sua estrutura administrativa.

Assim, a antiga Casa de Saúde passou a constituir a FUNDAÇÃO ESPÍRITA «ALLAN KARDEC», cujos Departamentos HOSPITAL ESPÍRITA «ALLAN KARDEC», Jornal, Gráfica e Livraria «A NOVA ERA» tiveram em 1973 sua função normal, apresentando resultados satisfatórios e considerados altamente benéficos, dentro de sua finalidade de divulgar a Doutrina Espírita e assistir o enfermo mental.

* HOSPITAL ESPÍRITA «ALLAN KARDEC» *

Também neste exercício continuamos mantendo no Hospital o mesmo padrão assistencial, com sensíveis melhoras, e conseguimos, assim, maior eficiência no tratamento dos hospitalizados, a par de uma técnica administrativa atualizada e conforme às exigências governamentais. Isto devido principalmente às reformas internas por que o Hospital ainda vem passando e à implantação de três valiosos melhoramentos, como sejam o SAME (Serviço de Arquivo Médico e Estatística), a Terapêutica Ocupacional Psiquiátrica e a Contabilidade de Custos, cujos resultados passamos a expor.

SAME

Este novo sub-departamento do Hospital passou a absorver todo o seu movimento estatístico-hospitalar. Funcionou no molde dos melhores Serviços do gênero, aparelhando-se maravilhosamente à sua finalidade e permitindo à parte médico-administrativa haurir todos os benefícios que esse funcional Serviço já proporciona. Registros, dados, fotos, prontuários médicos dos enfermos foram cuidadosamente arquivados pelo SAME, onde é colocado à disposição dos médicos todo um acervo bem catalogado da vida médica do Hospital.

Pelo Movimento Geral de Entradas e Saídas de enfermos, que damos a seguir, verifica-se que o número de altas foi bastante satisfatório e alentador, e também o diminuto número de óbitos é muito significativo para um Hospital que mantém uma média diária de 208 enfermos.

TERAPÊUTICA OCUPACIONAL PSQUIÁTRICA

Já mantinha o Hospital um pequeno serviço de recreação aos enfermos, que foi grandemente ampliado em 1973, criando-se o salão de Praxiterapia. No intuito de proporcionar aos enfermos de ambos os sexos a ocupação manual e artística, tão necessárias à sua reabilitação mental e social, este serviço propiciou aos enfermos um amplo salão de recreações e aprendizado, onde lhes foram ministrados rudimentos da arte do costuro, aulas de costura, bordados e artesanato. Realizaram-se também representações teatrais, musicais e reuniões festivas, funcionando ali, permanentemente, aparelhos musicais de e TV.

TERAPÊUTICA

- 1 - Psicofarmacológica - organiza a distribuição dos medicamentos a todos os pacientes.
- 2 - Terapêutica Ocupacional
- 3 - Os tratamentos - E. C. T. e Insulina.
- 4 - Intercorrências clínicas - que com o concurso dos médicos da Santa Casa foram atendidos em todas as urgências.

SANEAMENTO BÁSICO

- 1 - Tornar abriguados todos os pacientes e da comunidade terapêutica.
- 2 - Exame de Sangue (Sifilis e Machado Guerreiro), proporcionando triagem e resolução de vários casos que haviam passado por vários hospitais e que não haviam sido detectados. Ex.: Moléstia de Chagas, existente em nossa região.

- 3 - Verminose. Este importante setor endêmico foi sistematicamente combatido com exames coprológicos de todos os pacientes e com surpreendentes melhoras, logrando a erradicação dos males.

- 4 - Pulverização pelo Serviço da Malária, com B. H. C., e a consequente extinção de insetos que acarretariam comprometimentos dos internados.

- 5 - Durante o ano, diversos funcionários dos setores de enfermagem fizeram cursos de aperfeiçoamentos técnicos para o melhor atendimento aos internados.

AGRADECIMENTOS

O Saneamento Básico aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração e atenção recebida através dos médicos abaixo.

Dr. Antônio Tornich, sr. Anésio Rocha (Laboratório «Adolfo Lutz»), dr. José Maria Ayres, dr. José Lancha Filho (do Dispensário de Tuberculose), dr. José Cirilo de Paula, dr. Favorino M. Xavier, dr. José Pádua, dr. Jaer Andrade Sampaio e dr. Cleomar Borges de Oliveira (da Fundação Civil Santa Casa de Misericórdia de Franca).

CONTABILIDADE DE CUSTOS

Foi sem dúvida de grande alcance a implantação, em 1973, da Contabilidade de Custos, que, graças à atuação de contadores altamente categorizados, já vem cumprindo valiosamente seus fins de orientar a Administração e a Economia do Hospital, como também dos demais Departamentos da Fundação.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

A assistência médica aos enfermos continuou sendo feita pelo dr. Rubens Jacintho Conrado, psiquiatra de alto gabarito e que sempre atendeu a todos com sublimado carinho e solicitude própria dos que têm espírito caritativo e humanitário, sempre voltado para o bem e para o amparo dos que sofrem.

Graças à ímpar competência e dedicação desse valioso colaborador do Hospital, pudemos manter uma assistência médica das melhores e que está bem representada no Quadro do Movimento Hospitalar, do qual já demos conhecimento linhas atrás.

GABINETE DENTÁRIO

A assistência odontológica continuou sob os cuidados do dr. Agnelo Morato, cirurgião-dentista dos mais capacitados, que prestou seus serviços de alto valor caritativo, beneficiando grande número de enfermos com um tratamento dentário dos mais eficientes.

ASSISTÊNCIA A INDIGENTES

Ultimamente a imprensa vem comentando sobre o acúmulo de enfermos mentais nos hospitais, e nós,

apesar de todas as dificuldades vimos dispensando assistência e aceitando, sem distinção de cor, nacionalidade ou religião, enfermos sem recursos monetários. Não obstante o alto custo de vida, ainda conservamos 50% de internações gratuitas, e, além de hospitalização e tratamento sem nenhuma remuneração, fornecemos ainda gratuitamente, a esses enfermos, medicamentos, roupas e calçados, e até o dinheiro necessário à viagem de retorno ao lar, quando da alta médica e quando os familiares não puderam vir buscá-los.

SESSÕES DOCTRINARIAS

As sessões de estudos e pregações evangélicas, à luz do Espiritismo, tiveram sua sequência normal todas as segundas e sexta-feiras (nestes dias em dois horários).

Esta parte tem merecido nossa melhor atenção e a ela continuamos dispensando todos os nossos esforços, pois bem sabemos de sua utilidade.

Com a colaboração dos confrades Antônio Carvalho, dr. Agnelo Morato e outros, essas reuniões realizaram-se sem interrupção, com a presença de todos os internados, e seus benéficos efeitos se estendem também aos necessitados em geral, sendo este principalmente o objetivo das reuniões de sexta-feira.

CHÁCARA

A chácara do Hospital neste exercício teve sua produção normal, sempre melhorada, continuando a proporcionar ensejo de recuperação aos enfermos, como também suprindo diariamente, com fartura, as cozinhas, com fornecimento variado de verduras, frutas e legumes.

* GRÁFICA «A NOVA ERA» *

Este Departamento, onde é confeccionado o Jornal «A Nova Era», foi de intensa utilidade para a Fundação, mormente na confecção dos impressos utilizados nos escritórios e na feitura do mencionado Jornal.

A Gráfica, ainda sob a preciosa orientação do confrade José Otávio Carloni, pôde ampliar consideravelmente sua confecção de impressos a inúmeros clientes, graças à aquisição, em 1973, de algumas máquinas que aprimoraram sensivelmente sua produção.

* LIVRARIA «A NOVA ERA» *

Ainda este ano a Livraria proporcionou aos amantes da leitura espírita a facilidade na compra de livros, atendendo a confrades de Franca e de outras cidades do País, estes pelo serviço de reembolso postal. Manteve também em seu estoque outras utilidades, inclusive material escolar e de escritório.

Graças à dedicação de Agenor Santiago, a Livraria pôde dar continuidade ao seu programa de semente a bênção do livro espírita pelos mais variados rincões do Brasil.

* JORNAL «A NOVA ERA» *

Este periódico, já com seus quarenta e seis anos de circulação ininterrupta, levando o Evangelho e o Espiritismo a milhares de pessoas deste nosso vasto País, continuou no seu programa de propagar a Doutrina Espírita, trazendo sempre apreciados e oportunos artigos de vários colaboradores, artigos esses sempre do agrado de todos. Sua assinatura, que é de cr\$ 10,00, facilita as classes menos protegidas a recebê-lo também.

Como conquista que não pode passar em branco, citamos a obtenção do documento legal de Jornalista Profissional pelo seu Gerente, Vicente Richinho, que, juntamente com o confrade dr. Agnelo Morato, tanto têm feito pela divulgação dos postulados espíritas através desse veículo de imprensa.

Ao ensejo, levamos nossa gratidão aos funcionários da Gráfica e aos colaboradores que enriqueceram suas colunas com trabalhos intelectuais e doutrinários, como também aos nossos estimados representantes e assinantes, que contribuíram para que o Jornal se mantivesse, angariando e mantendo as assinaturas nas cidades de sua jurisdição.

BALANÇO FINANCEIRO

Para conhecimento de todos os senhores sócios efetivos, doadores e pessoas interessadas, damos a seguir o Balanço Geral encerrado em 31/12/73.

Movimento Anual	Entr.	Alta	Falec.	Rem.	Mult.	Total
Existem em tratamento em 31 de Dezembro de 1972	202					
Janeiro de 1973 ..	19	14	0	102	105	207
Fevereiro	8	8	0	102	105	207
Março	18	17	0	106	102	208
Abril	13	12	0	102	107	209
Maior	13	21	0	102	99	201
Junho	16	12	0	102	103	205
Julho	13	13	0	100	105	205
Agosto	16	17	0	100	104	204
Setembro	15	16	0	101	102	203
Outubro	23	19	0	103	104	207
Novembro	16	17	0	102	104	206
Dezembro	13	24	1	98	97	195
TOTAIS	385	190	1	1220	1237	*
Média Mensal: 1.220 + 1.237 = 2.457 ÷ 12 = 204						

Balanço Geral

Ativo			Passivo		
ATIVO DISPONÍVEL			PASSIVO EXIGÍVEL		
— HOSPITAL			— HOSPITAL		
Caixa	7 521 00		Fornecedores	17 078 53	
Bancos C/de Movimento	82 414 59	89 935 59	Empregados C/de Salários	26 097 68	
— GRÁFICA			Obrigações Previdenciárias	8 637 48	
Caixa		1 940 33	Obrigações Sociais FGTS	2 290 52	
			Obrigações Sociais - PIS	2 381 47	
ATIVO REALIZÁVEL			Contas a Pagar	108 279 05	164 764 73
— HOSPITAL			— GRÁFICA		
Contas a receber	400,00		Fornecedores	4 481 26	
Convênios e Contr. Assistência	83 270 85		Empregados C/ de Salários	205 78	
Contas e Títulos Diversos	34 838 41		Obrigações Previdenciárias	517 96	
Medicamentos, Mat. e Componentes	36 360 60	154 869 86	Obrigações Sociais - FGTS	507 28	
— GRÁFICA			Obrigações Sociais - PIS	268 12	
Contas a receber	16 737 69		Contas a Pagar	75 96	6 058 36
Empregados: C/de Salários	1 182 42				170 821 09
Contas e Títulos Diversos	2 279 02		PASSIVO NÃO EXIGÍVEL		
Almoxarifado	18 881 00	39 080 13	— HOSPITAL		
			Patrimônio		
ATIVO IMOBILIZADO				1 706 513 21	
— HOSPITAL			— GRÁFICA		
Imóveis de Uso	1 314 000 00		Patrimônio		
Construções em Andamento	188 843 23			85 245 56	1 792 158 77
Bens de Uso Médico e Odontológico	10 416 00		TOTAL		
Bens de Uso Diversos	113 613 26	1 626 872 49			1 962 979 86
— GRÁFICA					
Bens de Uso Diversos		50 281 46			
		1 677 153 95			
TOTAL		1 962 979 86			

Demonstração das Contas de Receitas e Despesas

Débito			Crédito		
— HOSPITAL			Continuação		
PESSOAL: SERVIÇOS PRÓPRIOS			PESSOAL: SERVIÇOS DE TERCEIROS	29 828 50	562 110 29
Ordenados a Médicos	18 000 00		Serv. Divs. Empresas e Autônomos	1 178 94	
Ordenados a Enfermeiros	62 532 94		MATÉRIA PRIMA, MAT. E COMPONENTES		
Ordenados a Diversos	87 585 65		Combustíveis e Lubrificantes	315 50	
Indenização a Enfermeiros	1 999 54		Impressos e Materiais Expediente	33 00	
Indenização a Diversos	5 803 69		Material de Consumo em Geral	683 28	
Encargos Previdenciários - INPS	23 001 42		Papel, Tintas e Outros	24 434 88	
Encargos Sociais - FGTS	15 956 29		Peças e Acessórios Reposição	2 245 93	27 712 59
Encargos Sociais - PIS	2 381 47		IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIB. E MULTAS		
Seguros c/Acidente Trabalho	5 904 36		Alvarás e Registros	30 10	
3º Salários	27 474 36	250 639 72	Imp. a/Prod. Industrializados	5 032 78	5 062 88
PESSOAL: SERVIÇOS DE TERCEIROS			DESPESAS FINANCEIRAS		
Serv. Divs. - Empresas e Autônomos	3 982 00		Descontos Concedidos	430 75	
MEDICAMENTOS, MATERIAIS E COMPONENTES			DESPESAS GERAIS		
Gêneros Alimentícios	134 300 44		Aluguel	15 000 00	
Impressos e Mat. Expediente	6 922 00		Contribuições Diversas	10 00	
Drogas e Medicamentos	42 205 88		Energia Elétrica	627 75	
Combustíveis e Lubrificantes	7 157 40		Frete, Carretos e Conduções	1 033 88	
Aluguel	237 50		Manutenção e Ref. de Máquinas	322 50	
Material de Consumo em Geral	13 182 80		Taxa d'Água e Anexos	136 62	
Oxigênio e Carbogênio	95 01		Telefones e Telefonemas	489 00	17 619 75
Peças e Acessórios de Reposição	3 542 45	207 643 48			81 833 41
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E MULTAS			RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Alvarás, Licenças e Registros	470 00		Superavit do II Semestre de 1973		19 621 12
Imposto Predial e Territorial	1 464 10		SUB - TOTAL		
Associações de Classes	1 345 00			101 454 53	
Taxas de Serviços Públicos	419 30	3 698 40	TOTAL GERAL		
DESPESAS FINANCEIRAS				663 564 82	
Despesas Bancárias	0 22		Crédito		
Juros Devedores	182 35	182 57	— HOSPITAL		
DESPESAS GERAIS			RECEITAS ORDINÁRIAS		
Assinaturas de Jornais e Revistas	171 00		Pacientes da Coordenad. S. Mental	316 380 00	
Colchões, Roupas e Similares	6 576 40		Pacientes "Leitos - Dia"	56 726 16	
Despesas de Viagens	350 00		Pacientes Particulares	50 830 78	423 936 94
Despesas do Jornal "A Nova Era"	7 674 00		RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS		
Despesas Postais e Telegráficas	7 497 10		Aluguel de Imóveis Urbanos	9 080 00	
Energia Elétrica	4 346 94		Locação de Instalações	9 000 00	
Frete, Carretos e Conduções	112 68		Assin. Jornal "A Nova Era"	14 986 81	
Taxa d'Água e Anexos	2 086 89		Descontos Sobre Compras	292 37	
Telefones e Telefonemas	1 188 00	30 003 01	Dividendos Sobre Ações	58 86	
RESULTADO DO EXERCÍCIO			Juros Recebidos	13 273 77	
Superavit do II Semestre de 1973		65 961 11	Auxílios e Sub. Municipais	10 000 00	
SUB - TOTAL			Donativos Recebidos	56 262 08	
		562 110 29	Contribuições de Sócios	1 817 00	
— GRÁFICA			Doações em Espécies	19 654 95	
PESSOAL: SERVIÇOS PRÓPRIOS			Utilidades a Empregados	2 847 51	138 173 35
Ordenados a Diversos	23 087 20		— GRÁFICA		
3º Salários	3 726 22		RECEITAS ORDINÁRIAS		
Encargos Sociais - FGTS	2 174 22		Impressos Diversos	94 002 50	
Encargos Sociais - PIS	520 46		Jornal "A Nova Era"	7 460 00	101 402 50
Seguro c/Acidente de Trabalho	320 40	29 828 50	RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS		
Continuação			Descontos Sobre Compras	52 03	101 454 53
		562 110 29	TOTAL		
				663 564 82	

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral de ATIVO e PASSIVO, bem como da Demonstração das Contas de RECEITAS e DESPESAS.

Franca, 31 de dezembro de 1973.

José Russo - Presidente Alberto Ferrante Filho - Tesoureiro
Myron Lourenço Borges - Cont. - Reg. CRC. "S" 274 - SP - CPF. N° 125 925 958
CONSELHO FISCAL
Mário Ferrante - Alberto Mariano Salerno - Antônio Carvalho

PROF. JACQUES CONCHON PROFERIRÁ AULA INAUGURAL DO INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL



de ontem - de hoje - do amanhã... NOTICIÁRIO daqui - dali - acolá - do além...

TODO O NORDESTE BRASILEIRO EMPOLGA-SE PELA CAMPANHA DO LIVRO ESPÍRITA GRATUITO, FELIZ INICIATIVA DE UM PUGILO DE CO-IDEALISTAS

○ PROF. JACQUES CONCHON NO RIO. Convidado pela diretoria do Instituto de Cultura Espírita do Brasil para proferir a aula inaugural deste ano, estará na Guanabara a 16 de março nosso confrade dr. Jacques Conchon, engenheiro, professor e estudioso da doutrina espírita. O Instituto vai reiniciar nesse dia, às 16 horas, suas atividades, após o período de férias. Funcionando, desde sua fundação, na sede da Federação Espírita da Guanabara, com todo o espírito de solidariedade e colaboração entre as duas entidades, o Instituto interrompe suas atividades em dezembro, por força do Estatuto, e só recomeça seus trabalhos em março seguinte. Oportunamente será divulgado o programa das matérias que vão ser dadas este ano. O horário das reuniões, com entrada franca, é de 16 às 18 horas, aos sábados (Rua dos Invalidos, 182 - térreo - Rio de Janeiro - Gb).

○ CAMPANHA DO LIVRO ESPÍRITA GRATUITO — Excursão da referida Campanha, sob a responsabilidade de João Nunes Maia, procedente de Belo Horizonte, acompanhado dos confrades Osmundo Melo e do engenheiro Jorge Miranda D'Antona. Foram à Paraíba à procura do nosso irmão Jorge Borges de Souza, do Instituto de Cultura Espírita da Paraíba, para viajarem pelas cidades povoadas, aldeias dos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Piauí e Maranhão, na

sistemática distribuição do Livro Espírita gratuito com o povo. Estão distribuindo 8 toneladas de livros, além de jornais, revistas e mensagens espíritas, em toda a Região Nordeste. Futuramente irão aos Estados do Pará e do Amazonas.

○ MOVIMENTO ESPÍRITA EM FORTALEZA (Ce) — Inauguração, no mês de janeiro, do Clube do Livro Espírita, situado em Sede Provisória à Rua Alcântara, 62 - Bairro Fátima - Fortaleza (Ce). Mantém estudo da Doutrina dos Espíritos no seu triplice aspecto de Ciência, Filosofia e Religião. Reuniões Públicas à noite, nos domingos. Presidente atual, Raimundo Costa Melo.

○ EXPRESSIVO PROGRAMA DE RÁDIO na Emissora Rádio "Dragão do Mar", aos domingos, das 19 às 19.30. O referido Programa denomina-se "Cultura Espírita", e fazem-no o médico psiquiatra e coronel do Exército Sulpício Filho, e o dr. Ary Leite. É levado ao ar todos os domingos pelas ondas da Rádio "Dragão do Mar".

○ EM MESSEJANA (Ce), grandiosa e sistemática assistência aos Centros Espíritas construídos pelo jornalista e coronel do Exército Edynardo Weyne. Palestras nos referidos Centros Espíritas e Estudos das obras da Codificação de Allan Kardec. Numerosa assistência de pessoas superlotas os Centros Espíritas. Mantém Serviço de Assistência Social aos pobres e necessitados.

○ EM JOÃO PESSOA, Sétima Semana da Mulher Espírita Paraibana. Bastante concorrida, tendo sido recebida de Recife representação do Núcleo Espírita "Investigadores da Luz", na pessoa de sua Presiden-

ta, d. Elizabete Dantas Cavalcante, que levou sua palavra de solidariedade à mulher espírita da Paraíba. Distribuição de jornais, revistas e mensagens à grandiosa quantidade de pessoas que compareceu às solenidades.

○ EXPRESSIVO MOVIMENTO DO NATAL DOS POBRES, na Sede do Centro Espírita "Allan Kardec", na cidade de Guarabira, com distribuição de 250 cortes de fazendas e 10 quilos de remédios aos pobres, assistidos por médicos. Durante a distribuição no referido Centro Espírita foram entregues ao povo várias mensagens, jornais e revistas espíritas. A Distribuição do Natal dos Pobres foi efetuada pelo confrade João Travassos de Queiroz, Presidente do referido Centro Espírita. Compareceu à solenidade nosso irmão Jorge Borges de Souza, do Instituto de Cultura Espírita da Paraíba, levando 10 quilos de remédios para serem distribuídos.

○ RIO GRANDE DO NORTE. Na tarde do dia 25 de dezembro, inauguração da nova Sede do Centro Espírita "Enviados de Jesus", no Bairro da Lagoa Seca. Referida sede do Centro Espírita foi construída pelo confrade Antenor da Silva Melo, que construiu e entregou-a de presente à família espírita do Rio Grande do Norte. Durante a solenidade fizeram-se ouvir vários oradores. Os trabalhos foram abertos pelo presidente Antenor da Silva Melo. Fizeram-se presentes à solenidade a Federação Espírita do Rio Grande do Norte e vários Presidentes de Centros Espíritas. Compareceram ainda Delegações de Belém do Pará e de Pernambuco, na pessoa da nossa jovem irmã, Nerícia Tavares de Melo. Pela Paraíba do Norte, compareceu em nome do Instituto de Cultura Espírita da Paraíba, o confrade Jorge Borges de Souza. Em nome da Cruzada dos Militares Espíritas de Minas Gerais, compareceu o confrade major Felipe Soares de Melo, concitando a todos os presentes no estudo da Doutrina Espírita.

Tudo passa

Tudo passa em nossa vida. Passa a infância, às vezes tão contente, tão inocente. Passa a mocidade com suas ilusões sonhadoras, as aventuras, as glórias, os dias alegres, os sombrios, as misérias econômicas, os insultos, as lágrimas, os prazeres, os títulos, as posições sociais, o tempo. Tudo, tudo!

Que resta então? Nada?

Restam o trabalho, o ideal construtivo, benéfico, em benefício dos nossos semelhantes, que deriva do alheamento do egoísmo, que vale como pacto genético que jamais fica isento das glórias de Deus.

Tudo vai de entender ou não entender que, o que é da Terra, com a Terra fica, e o que é puramente do ideal, com o ideal segue.

Nos dias de injustiça, procelosos, recorremos ao ideal, este ideal impoluto: é Deus que paira sobre todas as coisas.

Não podemos conceber o homem sem esse ideal.

O ideal deixa ver ao longe, pois os olhos do corpo não vêem.

Vê-se com o ideal, vê-se ao infinito, sendo ele uma emanção de Deus.

Logo, Deus é uma necessidade em tudo: no mar, no vento, nas estrelas, nas flores, nas pedras, nas fontes, na música, na ciência, na poesia, nos pássaros, na Lua, na ressonância com o belo, na espontaneidade com que se mitiga a dor alheia, no orvalho que refeiçoa e na inteligência do homem.

Deus é o ponto de apoio necessário, o guia cuja grandeza não falha e não tem meio termo. Ele é a suprema sabedoria e bondade, é o planejador de tudo o que existe e que forma a harmonia universal.

Não é por acaso que existimos; temos objetivo a atingir, este objetivo que é a perfeição, o ideal sublime de ir mais além, a eternidade para as almas aperfeiçoadas.

Tudo parece intuitivo, tudo se modifica profundamente quando concebemos Deus em tudo o que existe em torno de nós. Tudo parte Dele. Tudo Dele depende. A sutileza de Sua influência, de Sua ação em nós, varia ao infinito e nos dá acesso a refletir e auscultar que nosso destino é Ele. Se nós falhar esse ideal, falta-nos a melhor parte de nossa vida: falta-nos também o entendimento soberano que nos leva à retidão da alma.

Se aoubésemos traduzir a Sua obra, a Sua onipotência grandiosa, carregada de fenômenos que escapam à nossa percepção, seríamos felizes e colocaríamos o Amor acima de todas as coisas rasteiras deste mundo.

Quem se agarra somente aos gozos da vida material, foge à verdadeira origem do bem e do ideal, que se refletirá mais tarde como retorno da lei de causa e efeito. Mas se abrimos os olhos para o Ideal Divino, veremos como o influxo de Deus se derrama sobre todos nós, pedindo o entrelaçamento de amizade, a fim de ausentar as servidas do meio da sociedade, que em cadeia de bons sentimentos reinaria em felicidade e paz.

Deus é o ideal!

José Otávio Carlson

Conhecimento da verdade

"A vossa palavra seja agradável e adubada com sal para que saibais como vos convém responder a cada um".

Para esclarecer este aspecto sobre a religião que mais se aproxima do cristianismo (o Espiritismo), vejamos o catolicismo, que está sempre se reformando. Logicamente estava em erro quando um papa condenou Joanna D'Arc à fogueira da inquisição, por ser considerada hereje. Já outro papa achou que a condenação foi um erro e canonizou-a santa, provando com isto que os papas também erram, não são infalíveis.

Os jornais publicaram recentemente várias reformas da Igreja, entre elas uma que acaba com o dogma das imagens.

O protestantismo também vem fazendo as suas reformas e modificações. Depois da divergência de Lutero e Calvino, outras divergências surgiram e novas reformas apareceram, dando origem a várias denominações de religiões: Presbiteriana Independente, Sinodal, Pentecostal, Caminho do Senhor, Metodista, Adventista, Mormon, Adventista da Reforma, Exército da Salvação, Brasil para Cristo, Presbiteriana Cristã, Assembléia de Deus, Testemunhas de Jeová e inúmeras outras.

Agora vejamos o seguinte: o Espiritismo, desde a sua Codificação, não sofreu nenhuma reforma nem sofrerá, porque ele ensina a Verdade absoluta e esclarece sobre as verdades relativas. Com o tempo todos reconhecerão que o Espiritismo é o Consolador prometido por Jesus, o paráclito que ensinará aos homens todas as coisas sábias, razão porque o Espiritismo não sofreu nem sofrerá reforma. Ensina que Deus é uno; que Jesus não é Deus, mas é o Mestre dos Mestres; que sem a prática do Bem não haverá evolução espiritual. E eternamente será assim, porque tudo isso são verdades absolutas que não sofrem modificação com o tempo. A Reencarnação, como lei evolucionista, também é verdade absoluta. Fora da caridade não há salvação - também é verdade no sentido absoluto, porque se o indivíduo não praticar a caridade, não melhorar o seu sentimento, não evoluirá nem será feliz nem na Terra nem na espiritualidade.

Muita gente, por desconhecimento da Doutrina Espírita, acha que Umbanda é Espiritismo, mas é engano, pois ele tem sua doutrina própria, enquanto aquela é uma mistura de dogmas. E há ainda muitas teorias científicas e filosóficas, sistemas e opiniões pessoais apresentadas em explicação ao Espiritismo, mas este continuará sendo sempre a pura Doutrina codificada por Allan Kardec, que está em sintonia perfeita com o Cristianismo.

Finalizamos com os sábios conselhos do Espírito da Verdade, que diz: "Estudaí, comparai, aprofundaí o que dizemos constantemente, pois o conhecimento da Verdade é de grande valor para o Espírito".

Francisco Martins Bossa

Justiça de Deus

Quando Allan Kardec ponderou, com justas razões, numa das suas excelentes obras, que: "O Espiritismo definiu os laços que unem a alma ao corpo e levantou o véu que ocultava aos homens os mistérios do nascimento e da morte; pelo Espiritismo o homem sabe da onde veio e para onde vai, porque está na Terra; sofre temporariamente e vê por toda parte a justiça de Deus, sabe que toda alma tem o mesmo ponto de partida, origem, são criadas iguais, com livre arbítrio, que todas são da mesma essência e que não há entre elas diferença senão quanto ao progresso, que todas têm o mesmo destino e alcançam a mesma meta, uns mais ou menos rapidamente pelo trabalho e boa vontade" - fez muito bem, beneficiou sobremaneira os que possuem boa disposição para o progresso espiritual, apenas lhes faltando essas réstas maravilhosas de luzes concepcionais, reveladoras da Justiça Divina.

São esclarecimentos que, incontestavelmente, predispõem o espírito humano a se afastar dos preceitos falíveis que muitos homens primam por impor com grande deficiência de recursos aprimoradores da alma humana.

Conclui-se que somos nós quem devemos nos transformar em legítimos artefices do nosso próprio EU, cumprindo a maravilhosa sentença do Homem Divino, que recomendou-nos amar a Deus de todo entendimento.

Façamos todo o possível a fim de que não haja desperdício dos preciosos dias, das encantadoras horas e de todas as oportunidades de nossas sublimações rumo às estrelas!

Antenor Ramos

Pensamento

Cumpra aos pais espíritas, como dever sagrado, induzirem os filhos ao estudo e aprendizado da Terceira Revelação, codificada pelo emérito Allan Kardec, bem como de outros eminentes autores de renome mundial.

Essa crença legada aos filhos, que é preciosa jóia espiritual, brilhará um dia, em suas almas, como farol glorioso, inapagável.

Leonardo Severino